

O professor Cícero Ferreira Fernandes Costa construiu seu legado acadêmico com força e em plenitude. Uma carreira brilhante, verdadeiramente digna de honra. Nascido em Pau dos Ferros (RN), mas cidadão honorário de Campos Sales (CE), Recife (PE), e do estado de Pernambuco.

Formou-se em 1958 na Universidade de Pernambuco e por 13 anos atuou no sertão do Cariri, atendendo mulheres do Ceará, Pernambuco e Piauí. Desde seu retorno ao Recife batalhou para a otimização do atendimento a gestantes de alto risco. Em 1975 tornou-se professor e pesquisador da Universidade de Pernambuco e um dos pilares da Maternidade do CISAM – UPE (antes Maternidade Professor Monteiro de Moraes).

Publicou mais de duzentos artigos científicos, dezenas de capítulos de livros e apresentou outras centenas de trabalhos em congressos no Brasil e no mundo. Exímio orador, de raciocínio rápido, criativo e de humor inteligente, suas aulas sempre foram admiradas por estudantes de graduação e pós-graduação.

Seu exemplo de vida não ficou somente na ginecologia e obstetrícia. Solidário, humanista convicto, generoso no exercício de marido, pai, avô e amigo, foi também poeta, cronista e ensaísta e é membro titular da Academia de Artes e Letras de Pernambuco desde 2004.

O livro “À luz da pintura (2012)” demonstra grande sensibilidade e conhecimento sobre história da arte e filosofia. Apaixonado pela pintura negou-se a guardar para si tudo que aprendeu vivendo essa paixão. Dedicado à esposa Niva e aos sete filhos, o livro traz prefácio de Deusdedit Cruz Pinheiro, médico e escritor, onde se lê, descontraído, que o amigo recebeu seus dons de três homônimos patronos: O santo de Juazeiro deu-lhe a generosidade e empenho, o imperador romano dotou-o da oratória e o grande artista pernambucano (Cícero Dias) fez-lhe um amante das artes.

Parafraseando Mario Quintana: - A arte é longa como a própria vida do autor.

Descanse em paz Professor Cícero,

Professor José Carneiro Leão.